ANO 20.º DOMINGO, 29 DE DEZEMBRO DE 1940 N.º 6503

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A situação em França

Reuniu-se em Vichy o Conselho de ministros

que deve continuar amanhã os seus trabalhos

VICHY, 29 — O conselho de ministros, reunido sob a presidencia do marechal Pétain, apreciou e debateu largamente assuntos que serão de vital importancia para o futuro da França, depois de ter ouvido a larga exposição feita pelo almirante Darlan, ácêrca das importantes conversações que, recentemente, teve com uma alta personalidade na zona ocupada da França.

Em vista da delicadeza e importancia dos assuntos que estão a ser tratados, o conselho de ministros adiou os seus trabalhos sem ter tomado qualquer decisão. O gabinete francês continuará amanhã, segunda-feira ou na terça-feira, a apreciar e a debater o relatorio do almirante Darlan, que chegou na quinta-feira á noite a Vichy, depois de ter conferenciado na zona ocupada com uma alta individualidade, sendo imediatamente recebido pelo marechal Pétain e outros membros do governo com os quais conferenciou até de madrugada. — (United Press).

A acção anti-comunista na região de Paris

PARIS, 29—As autoridades policiais estão a intensificar a perseguição aos elementos comunistas na região de Paris, em consequencia da continua e intensa propaganda subversiva que estão a fazer, aconselhando o povo á rebelão. Nos ultimos quatro dias foram presos mais cinquenta e três comunistas e apreendidas grandes porções de material de propaganda comunista.—(United Press).

O papel da mocidade francesa na tarefa de reconstrução nacional

LYON, 29—Numa entrevista concedida a Dominique Canavaggio, do «Paris Soir», Baudoin faz algumas declarações sobre o papel da mocidade francesa na revolução.

«A revolução — disse — anunciada e prometida pelo marechal, quere que seja obra dos jovens. Quere que, depois de a terem vivido, por sua propria conta, a imponham sucessivamente á nação toda».

O ministro salientou que ia suscitar, e se fôr necessario impôr, a formação e desenvolvimento dos agrupamentos da mocidade, aos quais caberá efectuar trabalhos de interesse geral. E precisando melhor a sua ideia, acrescentou:

«E' na comunidade dos jovens que os franceses reconciliados encontrarão a ideia do primeiro modelo da grande comunidade que será a nação. Nesse momento tudo será possivel».

O ministro continuou:

«Tratar-se-á do problema economico e social? Pois bem, á ditadura do capital anonimo sobre a materia trabalho, tambem anonimo, substituir-se-á o entendimento do chefe com os seus colaboradores.

Tratar-se-á de vida politica? Em todos os graus da escala politica a experiencia concreta, adquirida na vida em comunidade, bastará para aplanar muitas dificuldades e resolver muitas questões tidas como insoluveis.

Tratar-se-á da vida internacional? Neste campo aqueles que terão sabido construir a comunidade nacional não deixarão de sentir o desejo de alargar a horizontes mais vastos ainda os metodos que vingaram no interior do territorio nacional».—(Havas).

A atitude dos Estados Unidos

Os Estados Unidos manterão em Roma uma larga representação diplomatica

ROMA, 29.—Os circulos diplomaticos ligam a maior importancia á noticia de Washington de que o embaixador norte-americano Phillips voltará a ocupar o seu lugar em Roma. Afirmam que a decisão de Washington faz parte da nova politica do Presidente Roosevelt, de reforçar ao maximo a representação diplomatica dos Estados Unidos na Italia.

Acrescentam os mesmos circulos que, com o regresso do embaixador Phillips, apenas a embaixada da Alemanha ficará com um numero superior de funcionarios ao da embaixada dos Estados Unidos.

Alexander Kirk, novo encarregado de Negocios dos Estados Unidos em Roma, que foi transferido da embaixada norte-americana em Berlim para Roma, com a categoria de ministro, continuará na capital italiana até a chegada de Harold Tittman, que se encontra em Genebra e que foi nomeado conselheiro da embaixada norte-americana em Roma.

Durante os ultimos meses o pessoal da embaixada dos Estados Unidos, em Roma foi extraordinariamente aumentado e actualmente tem dois adidos navais, dois adidos militares, dois adidos aeronauticos e dois adidos comerciais, além do habitual numero de secretarios correspondente ás embaixadas.—(United Press).

O Reich espera que os norte-americanos não intervenham nos assuntos europeus

ROMA, 29.—Leithe Jasper, adido da Imprensa da embaixada da Alemanha no Quirinal, no editorial da magazine «Roma-Berlim-Toquio» afirma que a Alemanha tem sempre respeitado a doutrina de Monroe, razão por que espera tambem que os Estados Unidos respeitem as doutrinas da Europa, não se imiscuindo nos negocios europeus que só podem acarretar dissabores e prejuizos á America do Norte.

Jasper numa passagem do seu editorial, diz:

«A Alemanha nada tem contra os Estados Unidos e nós estamos tambem absolutamente convencidos de que o povo norte-americano nada tem contra a Alemanha. Não acreditamos que os Estados Unidos intervenham no actual conflito europeu ao lado da Inglaterra. Por que razão entraria a America do Norte em guerra contra a nova ordem que está a ser organizada na Europa pelas potencias do «eixo», se ela propria oferece grandes vantagens aos Estados Unidos? Estamos convencidos de que resultarão ineficazes todos os esforços que a Inglaterra está a fazer para levar os Estados Unidos a entrar na guerra europeia ao seu lado».—(United Press).

O duelo anglo-alemão

Comunicado alemão

BERLIM, 29—O alto comando das forças armadas alemãs comunica: — «Forças maritimas de superficie anunciam um ataque cheio de exito contra um «comboio» fortemente protegido, no Atlantico. Elas conseguiram afundar um navio de 6.000 toneladas empregando artilharia e torpedos e avariar sériamente um vapor e durante um curto combate lançar varios golpes directos de artilharia pesada contra um cruzador de primeira classe que defendia um «comboio» ainda com outras unidades, de forma que o inimigo interrompeu o combate. As nossas forças não tiveram prejuizos.

Um submarino comandado pelo capitão von Stockhausen, afundou, durante uma expedição longinqua, 46.000 toneladas de cargueiros inimigos.

Durante os seus vôos de reconhecimento, um avião lançou ontem bombas sobre as instalações do porto de Southampton.

A noite passada, formações pouco numerosas de combate bombardearam uma cidade na costa britanica da Mancha.

A noite passada não foram lançadas bombas sobre o territorio do Reich.

Os prejuizos causados nos territorios ocupados não são consideraveis.

Foi abatido pela D. C. A. um avião inimigo.—(D. N. B.).

Os bombardeamentos da R. A. F.

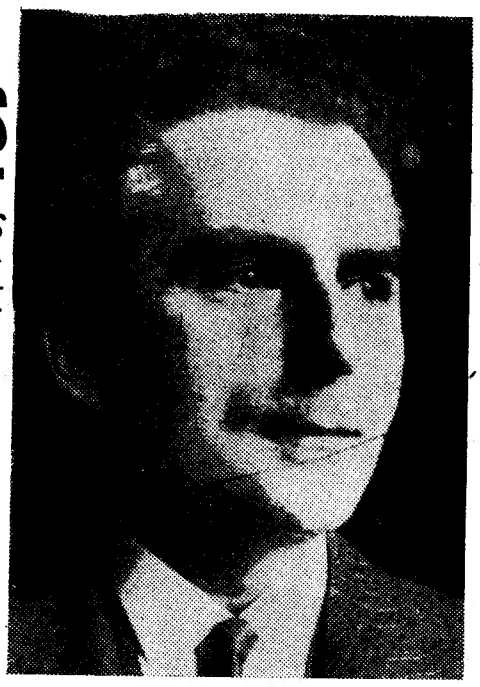
LONDRES, 29—A base de submarinos em Lorient foi o objectivo principal dos ataques das formações de bombardeamento da arma aerea britanica durante a noite de ontem para hoje.

Foram tambem realizados ataques sobre os portos da costa ocupada pelos alemães na França e nos Paises Baixos.—(Exchange Telegraph).

O ataque ao porto de Lorient

LONDRES, 29. — Os aviadores que realizaram vôos de reconhecimento sôbre a base de submarinos de Lorient e aerodromos inimigos da Bretanha, verificaram que foram grandes os estragos produzidos pelos recentes bombardeamentos realizados pelos bombardeiros da R. A. F. contra esses objectivos militares.

Os referidos aviadores conseguiram tirar numerosas fotografias e são unanimes em afirmar que a base de Lorient foi grandemente atingida nos seus pontos vitais e que decorridas muitas horas após os bombardeamentos lavravam ainda ali formidaveis incendios, que eram avistados a grande distancia. Nos aerodromos inimigos da Bretanha foram destruidos importantes depositos de combustiveis e varios aparelhos que se encontravam no solo. Algumas das pistas dos aerodromos em questão não poderão ser utilizadas pelos alemães nos dias mais proximos, em consequencia da terra se encontrar completamente revolvida, devido ás enormes crateras que as bombas lançadas pelos aviadores britanicos abriram no sólo. — (United Press).



PIERRE BAUDOUIN

Os ataques á Grã-Bretanha

LONDRES, 29 — O comunicado do ministerio da Aeronautica, relativamente á actividade aerea inimiga contra a Grã-Bretanha, diz o seguinte:

«Formações de bombardeamento da arma aerea inimiga realizaram um vivo ataque sobre uma cidade do sudoeste da Inglaterra, pouco depois do escurecer, na tarde de ontem. Deflagraram varios incendios, que foram rapidamente extintos, e registaram-se alguns prejuizos materiais que não tiveram grande importancia. Houve poucas vitimas.—(E. T.).

O bloqueio ás ilhas britanicas

LONDRES, 29—Alexander, Primeiro Lord do Almirantado, informou a United Press de que, a-pesar do bloqueio que os alemães dizem ter estabelecido em redor das ilhas britanicas, chegou a determinado porto da Inglaterra, na quarta-feira ultima, um «comboio» maritimo constituido por numerosos barcos mercantes que transportavam algumas dezenas de aviões de bombardeamento e de «caça» e generos alimenticios varios, assim como materias primas.—(U. P.).

Noticias diversas

Eden deu uma recepção ao corpo diplomatico

LONDRES, 29—O ministro dos Negocios Estrangeiros, Anthony Eden, obedecendo á praxe estabelecida, recebeu ontem a visita dos membros do corpo diplomatico acreditado em Londres. Entre outros, compareceram o embaixador da União Sovietica, Maisky, o embaixador da Turquia, Rushdi Aras, e o embaixador da Belgica, Barão Cartier de Marchienne, que é o decano do corpo diplomatico.—(E. T.).

Tropas alemãs que atravessam a Hungria

BUDAPESTE, 29 — Anuncia-se que continua o transito de tropas alemãs através da Hungria, tendo durante o dia de ontem, sabado, atravessado o territorio hungaro vinte e cinco comboios repletos de tropas.—(U. P.).

TEATROS E CINEMAS

Os Sakharoff, no Trindade

A carreira de Clotilde e Alexandre Sakharoff contou ontem á noite mais um exito brilhantissimo: o Trindade apinhado e acolhimento caloroso, a despeito do frio intenso com que nos brindou este ano o Pai Natal.

E' a primeira vez que me cabe dar uma opinião sobre os espectaculos dos afamados coreografos; vou então aproveitar a oportunidade para salientar o papel da musica no bailado, as suas possibilidades não só sugestivas mas de estreita associação ritmica com os movimentos do corpo humano. Vejamos em primeiro lugar a colaboração a que se presta um compositor tido por excepcionalmente austero, severo, rebarbativo até,—o caloroso João Sebastião Bach: as danças extraidas das «Sutes» a Fuga (precedida de Preludio não dansado numa orquestração, diga-se de passagem, que não resolveu o problema—mas isto não interessa ao espectador). E' discutivel tambem a mudança de andamento que a Fuga escolhida teve de sofrer; mas tudo isto nos afasta do que nos pareceu flagrante e queremos sublinhar, ou seja a riqueza ritmica dessas paginas, em que o coreografo nunca tem de preencher lacunas e prolongar atitudes mais ou menos arbitrarias, o seu pleno triunfo a que ninguem ligaria qualquer sensação da apontada severidade.

A essa sucessão de movimentos e posições francas, precisas, mas sempre delicadas e comedidas, opõem-se, por exemplo, os traços muito mais grossos e caprichosos requeridos por Chabrier na «Habanesa» e a «Bourrée Fantasque», por Alex. Sakharoff), o langor do «Cantique des Cantiques», de Denearaz, e sobretudo o Nocturno de Fauré, quasi sem um angulo, geometria toda doce, ansia, impeto e reticencia, maravilhosamente sentido por Clotilde Sakharoff. Ela tem para nós, o especial mérito de parecer impregnada de musica; não ha uma curva melódica por pequena que seja, um aleno por mais subtil, uma pincelada de côr por mais discreta, com que a sua interpretação não esteja unificada. Foi-lhe possivel por isso dar a cena da morte de Isolda sem amesquinhar a partitura, vivendo-a com o seu temperamento porventura torturado, que a distinção da figura torna mais tocante ainda. (A indumentaria, um tanto hieratica, e a cabeleira, principalmente, não a favoreceram).

Claro que na parte sugestiva—e muito—poderosa—tem lugar preponderante a vigorosa fantasia de Alex. Sakharoff. Ele não se preocupa com qualquer especie de rigores, as suas equivalencias são libérrimas quanto aos atributos e composição de indumentaria, muito inteligentes, mas psiquicamente, é isto é uma das razões do grande exito que os Sakharoff souberam alcançar.

Dentro dessa generaldade, não aceitamos de boa mente a «Visione del Gaattrocents», não lhe encontramos essa «plástica desta época» que a nota do programa nos prometia.

Como tecnica da dança propriamente dita, não nos permitiremos nem referencia especial nem reparo discordante; não nos reconhecemos qualidade para isso.

O lugar preponderante da musica nos espectaculos dos Sakharoff têm tido a necessaria colaboração com Pedro de Freitas Branco e a Orquestra da Emissora Nacional. (Seria tão interessante que uma obra coreografica de continuidade e progresso se pudesse fazer em Portugal!). Absorvido, pelo ineditismo da cena, o publico não se lembrou de reclamar o interprete da partitura que dirigiu com tão belo pulso e tão intensa emoção o desfecho do poema da paixão wagneriana. Mas distinguiu-o na Abertura da «Givendoline» de Chabrier, e nos dois andamentos do Concerto de Ph. Em. Bach, bem escolhidos no seu academismo setecentista para o lugar que ocupavam, dados realmente com bastante elegancia e interesse para que a ausencia de dança não parecesse um empobrecimento.—FRANCINE BENOIT.

«As Belezas de Sintra», no Variedades

Mario Marques começou por fazer um trocadilho com o titulo da sua peça, «As Belezas de Sintra», e continuou a ilustrar o dialogo com jogos de palavras mais ou menos felizes, que umas vezes surtem o efeito desejado e outras passam despercebidas ao espectador mais atento, como seja aquele do anel de diamante, que por ser *di-amante* não podia ficar em casa duma mulher honesta.

Maria Matos em «Maria Domingas»

A par da graça do dialogo, há a graça das situações, que mantem a peça numa atmosfera de hilariedade quasi constante, através de peripecias que o autor complica e descomplica consoante as necessidades da tecnica teatral.

Ninguem se atreverá a exigir um desenvolvimento logico da anecdota em torno da qual Mario Marques construiu a sua comedia-farsa, que não tem, nem pode ter, preocupações de verosimilhança, quer no traçado das cenas, quer no desenho mais ou menos caricatural e arbitrario das figuras. Quem quiser ver nesta peça uma satira de costumes, há-de ter grande dificuldade em descobrir os ditos costumes na vida portuguesa, a não ser que Sintra reserve á observação e á sagacidade dum autor teatral tão inteligente e experiente como Mario Marques tesouros ignorados de documentação humana para a factura das suas peças.

Seja como fôr, somos levados a crer que o objectivo do autor de «As Belezas de Sintra» foi apenas um: o de nos proporcionar um espectaculo alegre, cem por cento desopilante, que permita digestões faceis aos congestionados do figado e não obrigue a media habitual dos frequentadores do Parque Mayer a grandes locubrações do pensamento. E, como a critica se queixa amiudadas vezes da escassês alarmante da nossa produção dramatica, só temos que louvar e estimular aqueles que se apresentam, corajosamente, á luz da ribalta, com uma obra que, boa ou má, é o produto da sua inteligencia criadora e das suas faculdades de imaginação, que não pediram a muleta do vizinho para poder andar.

Uma companhia adextrada neste genero teatral deu á peça o desempenho que mais lhe convinha segundo as intenções do autor. Temos o dever de salientar, mais uma vez, a naturalidade desconcertante com que Maria Matos compõe estas figuras de comedia, transformando o papel mais ingrato numa criação admiravel, de efeitos irresistiveis. Um actor que o publico distingue com a sua simpatia, Antonio Silva, acompanha com o mesmo bater de asas que eleva a titular da companhia os vôos da sua brilhante fantasia comica. Um sorriso claro numa pele morena, a palavra facil, a atitude intencional, o gesto desenvolto—tal nos pareceu Maria Helena.

Barroso Lopes em «Cipriano»

Vêm depois Amelia Pereira, excelente caracteristica que ocupa sempre dignamente o seu lugar; Josefina Silva, Margarida de Almeida, Sofia Santos, Virginia Soler—numa rabula feliz—Maria Guimarães, Hortense Rizzo, Barroso Lopes, Alfredo Ruas, Alberto Ghira, Octavio Bramão e Carlos Barros.

Não nos custa a acreditar, pelo que ontem nos foi dado ver, que as «Belezas de Sintra» tenham os seus admiradores e Mario Marques alcance mais um exito retumbante na sua brilhante carreira de comediografo.—N. L.

«Leis do Oriente», no Condes

O Cinema Condes dá-nos agora um filme de aventuras, ao gosto popular e com o vigoroso Jack Holt, que reaparece na figura do energico representante de uma companhia que a outra disputa uma concessão petrolifera no Extremo Oriente, onde tudo se passa com ambiente proprio e alguns actores indigenas. Para defender os seus direitos usa o protagonista de todos os meios indispensaveis, chegando a comprar um chefe de bandidos, que depois se vende á outra companhia e que termina por ser vencido, dando fim aos trabalhos do heroi que regressa á sua terra, para casar com a noiva.

A realização é, como já escrevemos, ao gosto popular, utilizando um processo opôsto ao usado, por exemplo, num filme que vimos ha pouco tempo, «Pela grandeza do Imperio», cujo conflito é semelhante até pela posição de dois irmãos que oferecem identicas reacções ante aproximadas causas. O processo intelectual—chamesmo-lhe assim—aproveita o caso interior, o das consciencias, ao passo que o processo popular foca o conflito exterior no seu aspecto de intrigas e combates. Acompanham este filme um bom jornal inglês da guerra e um bom documentario italiano da preparação fisica da juventude.—*Visor 41.*

Não faltem esta noite no Coliseu

O publico que aproveite hoje a ultima noite de domingo que tem para ver no Coliseu a Grande Companhia de Circo e os seus numeros novos, entre os quais os diabólicos acrobatas Arriola na sua «Cama Elastica», o ultimo grande sucesso da temporada. Rir perdidamente com a «Pardoia ao João Ratão», por Felipe & Maiss. Atracções de assombro. Preços populares. Quarta-feira: a tradicional e brilhante «Matinée» do Ano Novo.

A «Matinée» do Ano Novo, quarta-feira no Coliseu

Realiza-se no dia 1 de Janeiro a tradicional e grandiosa «Matinée» do Ano Novo» que é todos os anos, a festa infantil preferida das crianças e o melhor brinde que se lhes pode dar.

IMAGEM DO DIA

CARMEN MIRANDA canta três sambas no sensacional filme colorido «Sinfonia dos Trópicos», verdadeira festa de musica, canções e alegria que se estreia ámanhã no Tivoli.

Além desta atracção assombrosa, «Sinfonia dos Trópicos» reserva-nos algumas surpresas, entre elas a revelação duma nova vedeta, embriagante como champanhe: Betty Grable.

Actualidades

SINFONIA DOS TROPICOS (amanhã, no Tivoli).—Titulo original «Down Argentine Way». Direcção de Irving Cummings. Artistas: Carmen Miranda, Dom Ameche e Betty Grable. Produção e distribuição «Fox».

TUFÃO (sexta-feira, no Eden).—Titulo original «Typhoon». Direcção Louis King. Protagonistas: Dorothy Lamour e Robert Preston. Produção e distribuição, Paramount.

ASSIM NASCE UM POVO!... (sexta-feira, no Coliseu).—Titulo original: «The Man of Conquest». Artistas. Richard Dix, Gail Patrick, Joan Fontaine e Edward Ellis. Milhares de figurantes. Realização de George Nichollo Jr. Produção: Republic.

* * *

No S. Luiz, entra em segunda semana o filme M. G. M. «De braço dado» com Mickey Rooney e Judy Garland; nos Odeon e Palacio em terceira semana, exibe-se «Primeiro Amor de Gata Borralheira» com Deanna Durbin; e, no Politeama, tambem em terceira semana, continuará «Aventuras de Robin dos Bosques», com Errol Flyn. O Condes, se mudar de filme, estreará «Punição», segundo a obra de Dostoievsky, com Petter Lorre no protagonista.

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
O GRANDE ESPECTACULO DE 1940
Duas magistrais criações:
Mirita Casimiro na cigana «Esmeralda»
Vasco Santana no boleeiro «Lazario»
Bilhetes à venda até o Ano Novo

AVENIDA
HOJE — A's 21 e 45 horas
Ultima «Soirée» da peça
A PRIMEIRA LEGIÃO
5.ª Feira, 2: 1.ª MATINÉE CULTURAL
3.ª Feira: Reposição da celebre peça
GRADES FLORIDAS
com Aura Abranches, Madalena Sotto, Cremilda de Oliveira, Erico Braga, Ribeirinho, Gil Ferreira e Alvaro de Almeida, nos principais papeis

MARIA VITORIA
HOJE a risonha revista
RIBEIRA NOVA
Às 20,45 e 23 horas
com Alvaro Pereira, Irene Isidro, Costinha, Herminia Silva e Santos Carvalho (R.)

VARIEDADES Hoje: A's 21 e 45 H.
1.º Domingo da Comedia-farsa
As Belezas de Sintra
com Maria Matos, Antonio Silva, Amelia Pereira, Alfredo Ruas, Maria Helena, Barroso Lopes, Sofia Santos e Josefina Silva nos principais papeis

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
Confirmação dum grande exito
Triunfo da melhor Companhia do Teatro declamado
A peça em 3 actos, do Visconde de Almeida Garrett
A SOBRINHA DO MARQUÊS

São Luiz
Telef. 27172 A's 1,30 horas
DE BRAÇO DADO
(Babes in arms)
Super-produção musical da M. G. M. com Mickey Rooney e Judy Garland
No palco: A grande atracção Reumann e Koenigsmark «Dois anos que cantam»

CONDES
LEIS DO ORIENTE
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
com Jack Holt e Mae Clark

LYS
Tel. 48560
A's 21
O monte dos vendavais
A revista de Goldwyn

TIVOLI
ULTIMA
Pinocchio
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
um filme de Walt Disney, em português

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
2.ª semana
PRIMEIRO AMOR DE GATA BORRALHEIRA
Um filme de Henry Koster, com Deanna Durbin e Robert Stack

CENTRAL
TEL 24381
Telef. 24381—As 21 e 15
JUANITA
A duqueza e a artista

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
2.ª semana
Aventuras de Robin dos Bosques
Filme colorido
com Errol Flyn, Olivia de Havilland, Basil Rathbone e Claud Rains

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
A Ilha dos Sentenciados
A FAMILIA BLONDIE

ROYAL
A's 21 e 30
A Ilha dos Sentenciados
A Familia Blondie

JARDIM CINEMA
A's 21—Tel. 63065
Cavalgada heroica
Campião á força

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
Marinheiros á força
com Laurel & Hardy (Bucha e Estica)
Londres resiste

REX
Telef. 2 965
A's 21 e 15
Intermezzo
Romance duma fugitiva

TERRASSE
Telef. 2 9017 — A's 21,15
O monte dos vendavais
O leão tem asas

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O grande exito
com Ann Sothern

O União continua
na Divisão de Honra

Decidiu-se hoje a questão, no campo do Lumiar A. União e Fosforos continuam no mesmo lugar. A vitoria do União, por 5 a 0, resolveu o problema. Os grupos alinharam:

União—Gonçalves; Mendes e Viriato; Almeida, Raul Baptista e Morais; Mario Coelho, Quintas, Luiz Xavier, Angelo e Salvaterra.

Fosforos—Fernando; Maia e Sá; Custodio, Morais e Costa; Berto, Ferrer, Amadeu, Banhos e Agostinho.

Arbitro—José dos Santos Marques.

As primeiras avançadas pertencem ao União, mas os seus dianteiros perdem-se em passes rasteiros, sem utilidade pratica. Só o meia direita tenta alguns «shots» ás redes. O Fosforos joga com sossego. Não parece muito empenhado na luta, o que é mau para jôgo decisivo.

Ha uma fase de equilibrio, com avançadas num e noutro campo. Qualquer dos «teams» perde ocasiões das chamadas certas. Mas o União mostra-se mais ameaçador. E, num ataque, aos 16 minutos, Quintas, aproveitando a indecisão dos defesas, marca o primeiro «goal». E anima, dominando, revelando melhor tecnica.

O jôgo endurece. Estão dois sistemas, se assim se pode dizer, em presença: construtivo, do União; destrutivo, do Fosforos. Para ganhar é preciso atacar. Assim, aos 27 minutos, Xavier consegue o segundo ponto. O União, com receio da dureza do adversario, retrai-se. O Fosforos aperta um pouco, mas sem resultado. A 1.ª parte acaba, porém, 2-0, a favor do União.

No 2.º tempo, na primeira avançada, atacando pela esquerda, Xavier, com um pontapé sesgado, construiu o terceiro «goal».

O União vê-se reduzido a dez unidades, por expulsão do seu medio Morais, que agrediu um adversario a pontapé. A-pesar disso, o União carrega—é mais «team». Num canto, aos 21 minutos, o guarda-redes do Fosforos sai, não consegue tocar na bola, e Xavier «confirma» o 4.º «goal».

Mesmo no ultimo quarto de hora, o União não se deixa dominar. Um pontapé comprido de Xavier bate na trave, mas logo a seguir de novo remate de Xavier resulta o 5.º «goal».

O Fosforos havia antes modificado a sua linha. Mas o União acaba em beleza—desperdiçando até um «penalty»—ficando na Divisão de Honra por esta vitoria de cinco a zero.

Concurso de montras

Alcançou um exito sem precedentes, este ano, o Concurso de Iluminação de Montras nas principais arterias da capital. Concorrem desta vez cento e cinquenta casas e justo é notar os progressos sensiveis que se podem observar em materia de iluminação, bem como no gosto moderno e no arranjo artistico das montras. Muitas são as casas comerciais que, ainda ha pouco deploravelmente iluminadas por lampadas nuas e aparelhos de mau gôsto, nos aparecem hoje resplandecentes de luz bem distribuida, luz protegida convenientemente por dispositivos e armaduras modernas e racionais.

Nalgumas, o efeito é surpreendente, uma claridade suave que envolve tudo, sem que se veja uma só lampada.

Não ha duvida que a nossa Baixa progride, que o seu aspecto melhora de um ano para o outro.

NO DIA 31

A Ceia Dançante no Café Favorita

(do Parque Mayer)

Com a inauguração do restaurante Favorita, surge o grande «Reveillon» no estilo de Veneza que dará ao grande salão o requinte e ambiente do acontecimento da noite, destribuindo gentilmente pelas mesas as melhores surpresas do momento. No dia 1, jantar especial-concerto. Desconto a todos os clientes da entrada do Parque. Reserve a sua mesa. Direcção de J. Iglésias.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Humberto Madeira

Hoje: Alcidia Rodrigues, Maria Augusta, Mario José Paninho, Modesto Maia, Manuel Fernandes, o imitador **Humberto Madeira**, Jaime Santos e Martinho d'Assunção. Reserve a sua mesa para o «REVEILLON» de 31, com **baile, variedades** e **fados**

BASKET-BALL
O torneio do Benfica

A prova de categorias inferiores, organizada pelo Sport Lisboa e Benfica, para disputa da taça «S. L. B. 1940-41», encontra-se quasi concluida. Faltam apenas os jogos União-Lisgás e Sporting-Ateneu, mas, seja qual fôr o resultado, o Benfica pode já considerar-se detentor da taça.

O programa da jornada de hoje sofreu uma pequena alteração, por não se terem efectuado os jogos União-Lisgás, que foram transferidos para amanhã, a pedido do primeiro.

No campo do Ateneu, o Benfica venceu o Sporting, em 3.as por 41-12; em 2.as, por 30-16 e em reservas, por 43-15. Os encarnados marcaram evidente superioridade nas três categorias, e no final da primeira parte do jogo de reservas o Sporting perdia já por 4-26.

Na Boavista, o Campo de Ourique venceu o Ateneu em segundas, terceiras e reservas, respectivamente, por 15-12, 18-14 e 24-12.

Eis a classificação actual: 1.º, Benfica; 2.º, Lisgás; 3.º, União; 4.º, Sporting; 5.º, Ateneu; 6.º, Campo de Ourique.

O torneio do Internacional

No campo da Estrela, realizou-se hoje a segunda jornada do torneio organizado pelo Internacional, verificando-se os seguintes resultados:

Cif bateu Gimnasio, em terceiras e segundas, respectivamente, por 39-4 e 37-12. Em reservas, o Gimnasio ganhou por 22-20.

O jogo de categorias de honra terminou antes do tempo regulamentar, quando o Internacional ganhava por 6-5, devido á expulsão do jogador Armando Pereira, que não acatou a resolução do arbitro.

Campeonato de Lisboa

A Associação de Basket-Ball de Lisboa está preparando o inicio do campeonato regional.

O sorteio já se efectuou, mas a primeira jornada foi marcada para 2 de fevereiro, a-fim-de permitir que os clubes se adaptem ás novas regras.

AUTOMOBILISMO
O «rallye» «Adeus até para o ano»

Com uma inscrição de cinquenta automobilistas realizou-se hoje o «rallye» «Adeus até para o ano», promovido por uma comissão constituida pelos srs. Antonio Leitão de Oliveira, Manuel Nunes dos Santos e José Emidio da Silva Junior, que é já uma prova tradicional.

A competição, rijamente disputada, forneceu os seguintes resultados:

Classe A—1.º Ernesto Nobre; 2.º João Correia dos Santos; 3.º dr. Adolfo de Andrade.

Classe B—1.º Clington Lobo (filho); 2.º Julio da Costa Trigo; 3.º Francisco Queiroz de Andrade.

Classe C—1.º Jorge Seixas; 2.º Mendes de Almeida; 3.º Irmãos Barbosa.

Classe D—1.º Rugeroni; 2.º Manuel José Soares Mendes; 3.º Octavio Serrano Mayer.

Os automobilistas reuniram-se depois num almoço de confraternização na sede do A. C. P., que constituiu uma bela festa desportiva, pela sua animação e pelo seu espirito. Assistiram muitas senhoras. No «rallye» os premios destinados ás senhoras foram ganhos por D. Alda de Oliveira e pela senhora de Nunes dos Santos.

HOCKEY EM CAMPO
O «Torneio de Abertura»

Prosseguiu hoje no campo do Intenacional, á Estrela, a disputa da primeira prova oficial da nova época de «hockey» em campo, denominada «Torneio de Abertura».

Realizaram-se os encontros correspondentes á quarta e penultima jornada e verificaram-se resultados que pela sua expressão numerica não são muito vulgares em pugnas desta natureza. Deve, porém, ter-se em atenção que os «teams» vencidos alinharam incompletos, atitude que não se justifica, pois obriga os jogadores que comparecem a um maior dispendio de energia, sempre inglorio.

No primeiro encontro, o Futebol Benfica derrotou o Carcavelinhos por 5-1. Os alcantarenses começaram a jogar com 9 elementos mas breve ficaram reduzidos a 8. Ao intervalo 1-0 a favor dos benfiquenses.

Humberto (2), C. Alberto, Gomes e Perna marcaram pelos vencedores; Santos fez o ponto de honra dos vencidos.

Arbitrou Charles Norton.

Na segunda partida, arbitrada por Josué Coimbra, o Hockey venceu o Intenacional por 5-2, com 4-1 ao intervalo. O C. I. F. alinhou com 9 jogadores. Cabrita (2), Nogueira (2) e Conceição marcaram os «goals» do H. C. P.; Nobrega de Lima e Ventura fizeram os tentos do Internacional.

PEDESTRIANISMO
A prova para «populares» organizada pelo Grupo Desportivo da Pena

O Grupo Desportivo da Pena, festejando a inauguração oficial da sua sede, fez disputar esta manhã uma corrida pedestre, que denominou «Circuito da Pena», reservada á categoria «populares».

Fizeram-se representar o Sport Club de Alfama, Arroios Atletico Club, Sport Club Intendente e Grupo Desportivo da Pena—os dois ultimos com duas «équipes» cada.

O percurso, num total de 4.500 metros, tinha a partida e a chegada localizadas na calçada de Santana. Classificou-se vencedor individual o concorrente José Gaspar, do A. A. C., seguindo-se-lhe: 2.º, Mario Reis, tambem do A. A. C.; 3.º, Luiz Mendes, do S. C. I.; 4.º, Carlos Silva, do A. A. C.; 5.º, Armando da Fonseca, do S. C. I. A estes corredores foram atribuidas medalhas.

Entraram depois na meta: Fernando Martins e Humberto Rodrigues, do S. C. I.; Manuel Vitoria, do S. C. A.; Antonio Oliveira, do A. A. C.; Norberto Fernandes, do S. C. A.

Por «équipes» classificaram-se nos três primeiros lugares: 1.º—Arroios A. C., com 7 pontos; 2.º—S. C. Intendente, 15 pontos; e 3.º—S. C. Alfama, 34 pontos.

A distribuição dos premios realizou-se de tarde, na sede do G. D. da Pena, em sessão solene.

TAMARAS

Vão receber as seguinter casas:

Jeronimo Tavares da Silva Rua da Prata, 284.
Manuel Tavares, L.da — Rua Betesga, 73.
Jeronimo Tavares, L.da — (Lacticinia de Lisboa), R. da Prata, n.º 255.
Tavares da Silva, L.da — P. Luiz de Camões, 35.

CROSS-COUNTRY
A prova organizada pelo Sporting

O Sporting Club de Portugal realizou esta manhã uma prova de «cross» destinada a principiantes. O percurso, no total de 2.500 metros foi completado apenas por três dos nove concorrentes, que se classificaram pela seguinte ordem:

1.º Antonio Martins, com o tempo de 10 m. e 35 s.; 2.º Delfim Perestrello; 3.º Mario Pires.

A prova do Benfica

A prova de 2.000 metros, dihputada intersocios do Benfica, nas novas instalações dêste clube, no campo 28 de Maio, deu a classificação seguinte:

1.º Jaime Miranda (junior), 10 m. e 20 s.; 2.º Herminio Faria (estreante); 3.º Gomes da Silva (principiante); 4.º Armando Sousa (principiante); 5.º Raul Nobre (estreante); 6.º Arnaldo Simões (senior); 7.º Gabriel Arsenio (estreante).

HANDBALL
O Torneio do Natal

No Lumiar-A e a contar para o Torneio do Natal, jogaram hoje os Unidos e o Belenenses, triunfando este por 4-3.

No primeiro tempo, o Unidos dominou ligeiramente, chegando ao intervalo a ganhar por 2-1, «goals» feitos por Pereira e Vinagre. O ponto do Belenenses foi feito por Lagos. No segundo tempo, o Belenenses reagiu e dominou abertamente, obtendo 3 pontos, por Reis, Tomaz e Lagos. O Unidos fez ainda um «goal», por intermedio de Pereira.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 30—S. Rogerio, bispo.

Lausperene, está na igreja dos Anjos, ás 9, missa; ás 18, Terço de bemditos.

FAMALCA

Farinha de trigo dextrinada por ligeira torrefação, **extracto de malte e sais de cálcio.** Isenta de leite. Unica no seu genero fabricada em Portugal. Consulte o seu medico sempre que necessitar uma farinha alimenticia para os seus filhos.

A farinha **Famalca** tambem está indicada para os adultos e convalescentes.

E' um produto da **Fabrica de Chocolates Favorita.**

A VOZ DE LONDRES

Os novos horários e os comprimentos de onda dos noticiários da B. B. C., em português e em francês, são os seguintes:

EM LINGUA PORTUGUESA

Hora de Lisboa	Ondas médias			Ondas curtas			
12,15 ...	—			49,59 m.	25,38 m.	25,29 m.	19,76 m.
21,35 ...	285,7 m.	261,1 m.	...	49,59 m.	31,55 m.	30,96 m.	
24,00 ...	373,1 m. 285,7 m.	261,1 m.	...	49,59 m.			

EM LINGUA FRANCESA

Hora de Lisboa	Ondas médias			Ondas curtas			
5,15 ...	373,1 m. 285,7 m.	261,1 m.	...	49,59 m.			
11,15 ...	373,1 m.		...	49,59 m.	41,49 m.	25,38 m.	25,29 m.
17,15 ...	373,1 m.		...	49,59 m.	41,49 m.	30,96 m.	
19,15 ...	285,7 m.	261,1 m.	...	49,59 m.	30,96 m.		
21,00 ...	285,7 m.	261,1 m.	...	49,59 m.	31,55 m.	30,96 m.	
21,45 ...			...	31,32 m.	31,25 m.	19,82 m.	19,66 m.
23,45 ...	373,1 m. 285,7 m.	261,1 m.	...	49,59 m.			

O «Diario de Lisboa» vende-se em Elvas na casa Daniel Acacio Pinheiro Martins.

Regressou da Finlandia

o unico português

que ali combateu contra os russos

Em principios de fevereiro partiu de Lisboa, a caminho da Finlandia, para ali combater contra os russos invasores, um jovem e bravo português: José Tuñon, aviador civil feito na escola de pilotagem Manuel Bramão. E desde então, não se ouviu falar mais nele.

Há dias, José Tuñon chegou a Lisboa, de automovel, com o conhecido desportista sr. Elias Lopes Rodrigues, grande proprietario em S. Tomé. E pedimos-lhe que nos contasse a sua «aventura».

Despretensiosamente narrou:

—Fiz quasi toda a viagem de avião: Portugal, Espanha, França, Holanda, Dinamarca, Noruega, Suecia, Finlandia. Pude assim chegar lá no mesmo mês. E depois de três dias de treinos comecei imediatamente a trabalhar, na esquadrilha comandada pelo capitão finlandês Brenner.

—Foi o unico português que se bateu pela Finlandia nesta guerra?

—Fui. E nunca poderei esquecer o carinho com que todos me trataram, nem as palavras de agradecimento dos finlandeses pelo apoio moral e material que a sua causa encontrou no nosso país.

—Com que aviões trabalhou?

—Com «caças» «Morane» e «Bull-dog» e com um bombardeiro «Junkers». Tomei parte em diversos combates, principalmente no Baltico, e realizei varios bombardeamentos. E tive a sorte de apenas sofrer um pequeno percalço: a barriga duma perna atravessada por uma bala. O marechal Mannerheim condecorou-me com a medalha de aviador militar finlandês «honoris causa» e com mais três medalhas por combates travados em Viiburi, no Baltico e nas ilhas Aaland.

—Fez a guerra até ao fim?

—Fiz. E depois ainda continuei ao serviço. Sai da Finlandia em 20 de novembro. Mas continuo a ser oficial da reserva da aviação militar finlandesa, pronto a servi-la novamente, caso seja necessario.

E antes de nos despedirmos, José Tuñon mostrou-nos numerosas fotografias que documentam a sua acção na Finlandia.

A vaga de frio

Em Espanha

MADRID, 29 — Uma vaga de frio cortante passa pela Espanha. Em Sevilha o termometro marcou ontem três graus abaixo de zero. Nevou, fenomeno rarissimo nesta latitude, em Espanha. A maior parte dos sevilhanos nunca viu nevar.

Em Cordova houve uma temperatura de 4 graus negativos, temperatura que, de resto, se registou em outras regiões do sul.—(Havas).

Em Marrocos

RABAT, 29 — Uma tempestade que tem varrido Marrocos, fez 17 vitimas até agora. Os estragos são de importancia.—(Havas).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 10º,5; minima, 1º,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 13º,7; minima, 11º,1.*

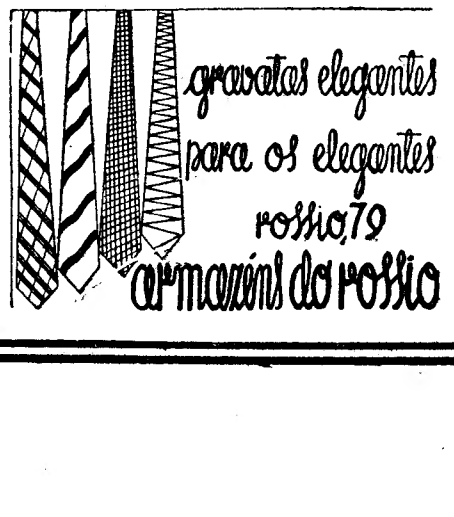
Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu um pouco nublado. Vento E-NE fraco. Descida de temperatura.*

Dinheiro, capital e capitalismo

E' o titulo dum artigo de Felix Correia, publicado no numero de Natal de «A Esfera», que tem tido uma procura extraordinaria, não só pela magnifica apresentação das suas 36 paginas, mas pela excelente e variada colaboração que insere.

Quere ser feliz no seu casamento?

Escolha as alianças e todas as suas prendas na «GRANDE OURIVESARIA DA MODA». Rua da Prata, 257 (esquina de Santa Justa).



Encerrou-se hoje

o Congresso das Sociedades

de Educação e Recreio

O Congresso das Colectividades de Educação e Recreio teve hoje, após uma semana de duração, a sua sessão de encerramento, que se realizou na sede da respectiva Federação. Presidiu o sr. Mario Clemente da Silva, que convidou para secretariarem o sr. Mario Pires, delegado do Club Galitos, de Aveiro, e o sr. Camara Manuel, de Evora, que foi substituido pelo cenografo sr. Rogerio Machado, de Lisboa.

O sr. Mario Clemente da Silva despediu-se dos congressistas com palavras de agradecimento extensivas á Imprensa e especialmente ao jornal «O Seculo», representado pelo sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa.

Fazendo parte do programa do Congresso uma parada de todas as colectividades, destinada a apresentar ao governo as suas aspirações, foi proposto pelo sr. Vaz Ferreira que ela se realize no dia 4 de Maio do ano proximo, indicando os delegados que a devem organizar, bem como os que devem constituir a comissão de agradecimentos aos que patrocinaram o Congresso e aquelas colectividades que devem ser investidas na missão de constituirem a comissão de redacção do estatuto da Federação Portuguesa das Colectividades de Educação e Recreio.

Pelo solicitador-encartado sr. Rolando da Silva foi apresentada uma sintese analitica das sessões do Congresso, a começar na sessão inaugural, a que presidiu o Chefe do Estado, e que teve uma elevação que se manteve nas sessões de trabalho, com aprumo e interesse, por parte dos congressistas e pelas teses que apresentaram, destacando os serviços prestados pelo sr. Alvaro da Fonseca, o patrocinio do sr. João Pereira da Rosa e a apresentação feita pelo sr. Leopoldo Nunes, dando todos bom exemplo de civismo com a construção do forte baluarte constituido pela Federação Portuguesa das Colectividades de Educação e Recreio.

A meio da sessão de hoje procedeu-se á distribuição dos premios disputados durante a quinzena do Congresso, cabendo a taça de «Ping-Pong» ao Sport Lisboa e Benfica, e a taça «Seculo», para não filiados, á Academia Recreativa e Desportiva Nacional. A taça «José Castilho», do Pentatlo, coube ao sr. Antonio Esteves, do Belenenses, e a taça «Manuel Mota», ao Sporting. A taça «Camara Municipal de Sintra», de ciclismo, coube á Sociedade União Sintrense. A taça «Sports», de futebol, coube á Sociedade Alunos Esperança, e a taça «Carlos Lopes», de chinquilho, ao Vitoria, de Setubal. Finalmente, a taça «Federação», de tiro, ao Sporting, e a de senhoras ao Ginasio Feminino de Portugal.

160 bombeiros condecorados

e três novas viaturas ao serviço

Com a assistencia do sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal, vereadores Julio Martins e dr. Formozinho Sanches, director dos Serviços de Incendios, Judah Ruah, capitães Joaquim Gomes e Firmino da Silva, respectivamente, comandante e adjunto do B. S. B., realizou-se hoje, no quartel da avenida Presidente Wilson, uma festa, durante a qual foram condecorados 160 bombeiros com medalhas de cobre, prata e ouro, por bom comportamento e bons serviços, e foram apresentadas três novas viaturas.

Na parada do quartel formou uma força de bombeiros, com a respectiva banda de musica, que prestou as devidas honras ao sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho. Este, depois de passar revista á formatura, condecorou os bombeiros distinguidos.

Em seguida foram examinadas as três viaturas que vão entrar ao serviço em auto-maca modernissimo com lugar para medico, enfermeiro, maqueiros e material de pensos urgentes; um pronto-socorro de reboque, que permite, com a maior facilidade, deslocar carga até 10 toneladas, prestando socorros a carros que se despenhem por ribanceiras; e uma viatura destinada á extinção de fogos de palheiros, etc.

Os assistentes fizeram, por fim, uma demorada visita a todas as oficinas do B. S. B., onde foram distribuidos fatos e um lanche aos orfãos e filhos de praças do batalhão.

«Diario de Noticias»

Completa hoje 76 anos o nosso prezado colega «Diario de Noticias», que festeja o seu aniversario com diversas festas dedicadas ás crianças pobres de Lisboa e das diferentes capitais do distrito.

Associamo-nos gostosamente ao jubilo provocado por esta comemoração festiva, endereçando os nossos cumprimentos ao ilustre director do «Diario de Noticias», sr. dr. Augusto de Castro, e a todos quantos trabalham naquela casa.

A 1.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL

O Sporting venceu nitid

Nos outros jogos, os favoritos en

Começou hoje a disputar-se o torneio da 1 Divisão do Campeonato Nacional de Futebol —sem duvida a mais importante competição do desporto-rei em Portugal.

O campeonato nacional de 1940-41 oferece um novo atractivo: a luta renhida que vai travar-se para a classificação dentro dos quatro primeiros lugares e, consequentemente, o direito de participar do Torneio da taça «Iberica»—entre os quatro primeiros de Portugal e Espanha.

Dos jogos de hoje, dentre os quais sobressai o Sporting-F. C. Porto, damos o costumado relato critico.

Guilhar, oportuno, impediu que Pey des portuense, Bela Andrasik, que

Sporting, 5 -- F. C. Porto, 1

Jôgo no Estadio do Lumiar, presenciado por grande assistencia.

Os grupos alinham:

Sporting—Azevedo; Rui e Cardoso; Paciencia, Gregorio e Figueiredo; Mourão, Ferreira, Peyroteo, Pireza e João Cruz.

F. C. Porto—Bela Andrasik; Pereira e Guilhar; Anjos, Carlos Pereira e Antonio Baptista; Pratas, Gomes da Costa, Kordnya, Sousa (Pinga) e Petrak.

Arbitro—Henrique Rosa, de Setubal.

O desafio iniciou-se ás 15 horas prefixas e sendo certo que foi ao Sporting que coube o pontapé de saida, a verdade é que as primeiras avançadas de perigo foram urdidas pela asa direita portuense, fazendo-se o jôgo por momentos no terreno dos lisboetas, com trabalho de apuro para a sua defesa.

Aos 10 minutos, uma avançada rematada por Ferreira, e dificilmente defendida por Bela Andrasik, deu ensejo a uma recarga de Peyroteo que, parecia, ia dar o primeiro ponto da tarde. Mas só aos 17 minutos este surgiu, correspondendo plenamente á melhor carburação que o Sporting desenrolava nesse momento. Foi Ferreira o marcador, aproveitando com habilidade a saida de Bela para atirar para as redes abandonadas

Aos 30 minutos, e com os «leões» de novo ao ataque, os lisboetas conseguiram o seu 2.º «goal»: Ferreira teve um bom remate, que bateu no poste, e Peyroteo acorreu a aproveitar, com excelente oportunidade, o ressalto da bola—fazendo o ponto.

Depois da marcação do segundo ponto, o ataque portuense, em avanços energicos e bem conduzidos pela asa esquerda, esteve á beira de conduzir um «goal». A bola foi a Kordnya desviado sobre a direita e o «shot» partiu potentissimo; mas Azevedo executou uma formidavel defesa em vôo—a melhor do encontro até esta altura—conseguindo desviar o esferico para a esquerda da balisa. A tentativa de recarga foi anulada por Cardoso.

Assim chegou o fim deste tempo, com o Sporting a ganhar por 2-0. Este «score» é justo e traduz o melhor dominio do «team» lisboeta, cujo ataque sobressaiu em luta com a defesa nortenha, realizando jogadas repletas de bom futebol, embora nem sempre concluidas com felicidade.

A SEGUNDA PARTE

Os grupos reentraram em campo e alinharam frente ao camarote onde se encontrava o sr. dr. Manuel Lopes de Almeida, ilustre sub-secretario de Estado da Educação Nacional, a quem saudaram, associando-se o publico a este gesto dos jogadores.

As primeiras jogadas são do F. C. Porto e, decorrido precisamente um minuto de jôgo, Pinga, com um bom «shot», faz o primeiro tento do seu clube.

Os lisboetas pareciam surpreendidos e durante largos minutos a «équipe» portuense manobrou no terreno, ao ataque, com certo á-vontade. Era visivel a queda do grupo «leonino» e a nitida melhoria dos «tripeiros».

Aos 13 minutos, porém, o Sporting obteve um novo «goal», rematado á bôca da balisa por Peyroteo, sobre passe de João Cruz,—e este ponto constitue o inicio dum retorno ofensivo dos campeões de Lisboa.

Aos 28 minutos, o Sporting, por intermedio de Cruz, e numa jogada de indiscutivel brilhantismo do extremo esquerdo internacional, fez o 4.º «goal».

Aos 37 minutos, novo «goal» do Sporting: Pireza rematou de cabeça á balisa, em condições de exito, e Pinga, ao pretender interceptar a jogada, ajudou a bola a anichar-se nas redes.

E até final, a despeito dos «leões» terem disposto de mais algumas oportunidades, o resultado não se alterou: Sporting, 5-F. C. Porto, 1.

Belenenses, 5 -- Barreirense, 0

Jôgo nas Salesias. Perante regular assistencia, os «teams» alinharam:

Belenenses—Salvador; Simões e Gatinho; Amaro, Gomes e Varela Marques; Perfeito, Eloi, Tellechea, Tellechea II e Bernardo.

Barreirense—Camara; Pascoal e José Maria; Limas, Moreira e Francisco Afonso; Raimundo, Rebelo, Jordão, Maximino e Cardoso Pereira.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarem.

A primeira fase do jôgo caracterizou-se por descidas alternadas a um e outro campo, sem vantagem nitida de qualquer dos «teams».

Decorridos os primeiros minutos, o Belenenses começou a dar a sensação de mais perigoso—com os seus «dianteiros» a visarem frequentemente a balisa de Camara.

Precisamente aos 20 minutos o Belenenses esteve á beira do 1.º «goal». Um «livre» muito bem apontado por Gatinho esbarrou no poste com grande violencia, e o esferico foi devolvido ao campo—passando o perigo.

Pouco depois, foi Telechea quem provocou uma situação de perigo, a bola foi defendida por Camara e Bernardo, na recarga, perdeu uma ocasião soberana, atirando para fora.

E assim chegou o intervalo com o marcador em branco...

A SEGUNDA PARTE

A segunda parte começou práticamente com dois «cantos» contra o Barreirense, sem resultado.

Aos 7 minutos, o arbitro assinalou um «penalty» que Varela Marques apontou á figura; o arbitro fez, porém, repetir a penalidade, que desta vez Varela transformou: 1-0.

O 2.º «goal» surgiu aos 25 minutos: Passe de Perfeito ao centro e remate de Tellechea, que colocou o marcador em 2-0.

O «team» da margem sul procurava reagir, mas os seus avançados só dificilmente ultrapassavam os médios «azuis».

Aos 39 minutos, Tellechea II rematou, a trave devolveu e Tellechea, na recarga, fez 3-0.

O Belenenses tinha encontrado o caminho da balisa.

Dois minutos depois, Bernardo obtinha o 4.º ponto e no ultimo minuto foi Eloi quem fechou a conta.

5-0 não é um resultado exagerado para traduzir o intenso dominio do Belenenses no 2.º tempo.

Benfica, 1 -- Boavista, 1

PORTO, 29—*(Pelo telefone directo do campo do Bessa á nossa redacção).*

O primeiro encontro do campeonato nacional disputado no Porto, proporcionou uma enchente.

Sob a arbitragem do sr. Araujo Correia, do Colegio de Arbitros do Porto, por doença repentina do juiz indicado, os grupos alinharam:

REVE

A noite da passagem do ano festejados na «CENTRAL da BA primorosa e selecta clientela, las, belo ambiente e pelo cuidad

«A CENTRAL da BAIXA» tem tid preferido pela melh

RUA DO OURO, 94 a 98

E FUTEBOL

mente o F. C. do Porto

ntraram tenaz resistencia dos seus adversarios

o dificultasse a acção do guarda-re-ba de executar uma segura defesa

Benfica—Martins; Eloi e Gaspar Pinto; Alcobia, Albino e F. Ferreira; Espirito Santo, Conceição Rodrigues, F. Rodrigues, Teixeira e Valadas.

Boavista—Pesqueira; Silva e Cortêz; Reis, Alvarenga e Veloso; Pina, Ferraz, Armando, Barbosa e Pepe.

O jogo começou ás 15 horas e 10 minutos. Nos primeiros minutos, o Boavista atacou com insistencia as redes de Martins, registando-se algumas «perdidas» dignas de melhor sorte.

O Benfica, aos vinte minutos perdeu excelente ensejo de abrir o activo, por mau remate de Valadas, completamente á vontade.

O jogo prosseguiu numa toada de energia e combatividade extraordinaria.

Aos 25 minutos, Pepe, bem colocado, a concluir um ataque dos rapazes do Bessa, teve um golpe de cabeça para as redes, que Martins defendeu com mestria.

Aos 33 minutos, as redes de Martins estiveram em perigo que, todavia, passou por culpa de Ferraz.

Mas, de seguida, o mesmo jogador aproveitou habilmente uma confusão no extremo reduto benfiquista, para marcar a favor do seu grupo o unico «goal» dos primeiros quarenta e cinco minutos.

Nos ultimos minutos o Boavista remeteu-se á defesa, perante constantes ataques do adversario, mostrando a preocupação de defender a vantagem numerica.

A SEGUNDA PARTE

O jôgo recomeçou, trocando Pepe o seu lugar com Barbosa.

O Benfica assentou jogo no meio campo contrario e as redes de Pesqueira sofreram durante mais dum quarto de hora um intenso bombardeio para o qual chegou Pesqueira... e a trave.

Atravessou-se um periodo de sensação durante esse dominio sem tradução. Cremos que até em campos desta cidade nunca assistimos a um tão fomrdiavel ataque tendo como resposta uma extraordinaria defesa.

Aos 20 minutos o Boavitsa «sacudiu» do seu campo o ataque visitante mas Valadas, aproveitando-se dum principio de fadiga dos rapazes do Bessa, apoderou-se do esferico, a pouco mais de meio campo, correu para a balisa e disparou um potente «shot» que dario o «goal» do empate se, o arbitro, não assinalasse carga desleal de Valadas a Reis.

Descida do Boavista pela esquerda que Pepe rematou; mas no momento preciso Gaspar salvou o perigo.

Manteve-se o dominio do Benfica durante toda esta segunda parte, sem que dos remates dos seus avançados resultassem quaisquer bolas.

Espirito Santo trocou o seu lugar com F. Rodrigues cerca da meia hora.

Porém, a um minuto do final, Cortêz, ao pretender interceptar um centro de Rodrigues meteu mão no limite da grande area e o arbitro assinalou «penalty».

Francisco Ferreira marcou-o, Pesqueira ainda tocou a bola, mas ela ressaltou para as malhas e fez-se assim o empate.

Este «goal» é admissivel como tradução do dominio consecutivo dos visitantes.

Dois homens, de cada lado, se distinguiram: F. Ferreira e Martins, no Benfica; Pesqueira e o veterano Reis.

Arbitragem aceitavel.

Academica, 2 -- Unidos, 2

COIMBRA, 29—*(Pelo telefone)*.

O campo de Santa Cruz apresentava-se com regular assistencia, talvez por se tratar da primeira visita do Unidos a esta cidade.

Antes do inicio do jogo as direcções dos clubes trocaram galhardetes.

Os grupos formaram:

Academica—Acacio; Portugal e Cesar Machado; Veloso Carlos Silva e Octavaino; J. João, Peseta, Lemos, Conceição e M. da Costa.

Unidos—Augusto; Adão e Leonel; Domingos, Lagos e Passos; Oswaldo, Jordão, A. Carneiro, Tanganho e Alector.

Arbitro—Santos Barros, da A. F. Aveiro.

A bola de saida pertenceu aos estudantes, que a perderam a favor de Tanganho. Este entregou-a a Alector que, por sua vez, obrigou Acacio á primeira intervenção.

Os visitantes tiveram bom começo de desafio, mostrando regular entendimento e volvida meia duzia de minutos, Carneiro perdeu excelente ocasião.

A Academica reagiu, bem apoiada pelo seu publico, mostrando-se um tanto perigosa.

Os estudantes embora a jogar menos que o adversario conseguiram obter o seu primeiro tento aos, 32 minutos: o esferico atirado com rapidez por Manuel da Costa, para o lado direito foi apanhado por J. Jordão, em corrida, e o remate deste partiu imparavel.

Os unidistas fizeram um primeiro tempo superior ao dos locais principalmente nos ultimos minutos por isso o resultado é lisonjeiro para os estudantes.

A SEGUNDA PARTE

O recomeço foi assinalado por um potente «shoot» de Carneiro que obrigou Acacio a enviar a bola para canto, do qual nada resultou.

Os unidistas durante dez minutos jogaram no terreno do adversario, fornecendo agradevel exibição.

Acacio deteve três bons remates, de Alector, Tanganho e Carneiro.

Só volvido este periodo os estudantes se acercaram da balisa de Augusto e, de tal modo, que estiveram á beira de fazer «goal».

Não foi dessa vez, mas não tardou...

A seguir e contra a corrente do jogo a Academica fez 2-0, marcado por Peseta que visou de longe a balisa, com excelente colocação.

Aos 22 minutos, os lisboetas conseguiram, finalmente, justo premio da sua melhor exibição colocando o marcador em 2-1.

Alector centrou, de novo ficou de posse da bola e por fim alvejou a rede por entre confusão.

O maior poder ofensivo dos visitantes permitiu-lhes, aos 39 minutos, obter o empate, quando Tanganho, em corrida, e sem deixar a bola bater no solo atirou de pronto.

O Unidos fez excelente exibição, que não justifica o resultado que ele tentou até o fim modificar.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Belenenses.....	1	5 — 0	2
Sporting.....	1	5 — 1	2
A. Academica.	1	2 — 2	1
Unidos.....	1	2 — 2	1
Benfica.....	1	1 — 1	1
Boavista	1	1 — 1	1
F. C. Porto....	1	1 — 5	0
Barreirense....	1	0 — 5	0

A reserva do Sporting

venceu o Operario

Antes do desafio Sporting-F. C. Porto, realizou-se um jogo entre as reservas dos «leões» e o primeiro «team» do Operario Futbol Club, da 2.ª Divisão. O Sporting ganhou por 6-2, evidenciando superioridade durante todo o encontro.

Na «équipe» dos «leões» figuravam, além do belga Mulder, os casapianos Frazão e Zeferino e o guarda-redes do União da Madeira.

LLON

o DIA DO ANO NOVO devem ser
(A». Ela recomenda-se pela sua
las suas amplas e higienicas sa-
m bem servir e esmerado asseio.

i honra de ser o ponto de reunião
sociedade da Capital».

unto ao Banco Lisboa & Açores)

GREMIO CONCELHIO

dos Retalhistas de vinhos

e Casas de pasto de Lisboa

O Gremio Concelhio dos Retalhistas de Vinhos e Casas de Pasto de Lisboa, inaugurou hoje a sua sede, na Avenida da Libedade, 12, 2.º D.º, com a assistencia do Chefe do Estado, do sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social e doutras entidades.

O sr. general Carmona chegou ás 15 horas. Era aguardado pelos srs. dr. Trigo de Negreiros, José Leopoldo dos Santos, presidente do Gremio; Constante de Almeida, vice-presidente; dr. Paulo Frazão, secretario geral e grande animador daquele organismo, drs. Antunes Leal e Jorge Capinha Rodrigues, respectivamente directores do posto medico e do laboratorio de analises, Guilherme Cardim, presidente da União Hoteleira; Virgilio Fonseca, presidente da União dos Gremios de Lojistas de Lisboa, e por muitos socios.

Depois duma visita ás excelentes instalações do Gremio—sala de sessões, gabinete da direcção, secretaria, biblioteca, etc.—o sr. sub-secretario de Estado das Corporações em nome do sr. Presidente da Republica, abriu a sessão.

Depois do sr. José Leopoldo dos Santos, presidente da direcção, ter saudado as entidades presentes, duas gentis meninas descerraam os retratos dos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar. Em seguida foram tambem descerrados os dos srs. drs. Rafael Duque, Trigo de Negreiros e Pedro Teotonio Pereira e coronel Lobo da Costa, sendo anunciado que por estes dias será tambem inaugurado o do dr. Rebelo de Andrade e que no gabinete da direcção ficariam os dos srs. drs. França Vigon e Fernando Homem Cristo.

Continuando no uso da palavra, o sr. José Leopoldo dos Santos, falou da sua classe «numerosa mas humilde», talvez «numerosa demais e humilde demais!».

—Com efeito poucas pessoas, das que são estranhas ao nosso ramo de actividade, poderão fazer uma ideia exacta da extrema dificuldade com que vão vivendo, ou vegetando, a maior parte das casas de vinhos.

Disse que o principal motivo desse mal estar é o seu proprio numero, que pelo menos nos grandes aglomerados «é verdadeiramente exorbitante e muito superior á capacidade de consumo», do que resulta que é muito pequena a quantidade de vinho vendida por cada um. E refutou certas ideias erroneas, «como a de que uma taberna constitue a-pesar-de tudo, um bom negocio ou a de que os taberneiros lucram mais e se regozijam quando o vinho sobe de preço».

Salientou a importancia da assinatura do contracto colectivo de trabalho firmado pelo Gremio menos de um ano depois da sua criação e que entrará em vigor no proximo dia 1 de janeiro:

—Essa convenção colectiva de trabalho, que abrange alguns milhares de trabalhadores e eleva para mais do dobro a remuneração de um grande nome deles, colocará em sérias dificuldades financeiras de muitos dos nossos agremiados. Não hesitamos em o reconhecer, como não hesitamos em o assinar—porque a incerteza de um mal provavel não podia demover-nos da obrigação moral de remediarmos um mal certo e positivo, como eram, em geral, as condições de trabalho e em especial o horario de trabalho, de uma grande parte do pessoal das tabernas e casas de pasto.

O sr. Constante de Almeida, vice-presidente do Gremio, prestou «sincera homenagem aos vultos grandiosos que criaram o Portugal de hoje e os que nessa obra colaboram com decidido entusiasmo, preparando todos o futuro das gerações vindouras».

Os srs. Mendes Leite e Guilherme Cardim, respectivamente em nome da Caixa Sindical de Previdencia do Sindicato Nacional dos Profissionais da Industria Hoteleira e Similares, e da União Hoteleira de Portugal, enalteceram a obra do Estado Corporativo e o valor do contracto colectivo que entrará em vigor no dia de Ano Bom. O ultimo anunciou que a União Hoteleira vai ser convertida em União de Gremios da Industria Hoteleira e Similares, da qual fará parte possivelmente aquele Gremio.

Por fim, o Chefe do Estado—que foi calorosamente aclamado pela assistencia—agradeceu as palavras de saudação, dizendo constatar com prazer que a obra do Estado Novo vai sendo compreendida e auxiliada pelos bons portugueses.

O sonho de todos os desportistas é possuirem um cronografo «Breitling»

DECK-BAR
Ala esquerda do Parque Estoril
Dia 31 — Grande «Reveillon»
Telef. 366

Foi hoje aberta ao culto

pelo sr. Cardial Patriarca

a igreja dos Santos Apostolos

Foi hoje solenemente aberta ao culto a nova igreja dos Santos Apostolos, mandada edificar pelo Grupo de Beneficencia «A Caridade», junto do asilo do mesmo nome, na rua Barão de Sabrosa.

Pelas 9 horas, chegou o sr. Cardial Patriarca, acompanhado do rev. padre Cunha, que á porta do edificio do asilo foi recebido pelos membros da direcção, conego Pontes, prior da freguesia e capelão do asilo; padre Rafael Saraiva, prior dos Anjos, monsenhor Honorato Monteiro, mestre de cerimonias do Patriarcado, outras individualidades e numerosos bemfeitores daquele prestimoso estabelecimento.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, depois de ter recebido os cumprimentos da assistencia, dirigiu-se para a sala da regencia, onde se paramentou de capa e mitra.

Organizou-se em seguida um pequeno cortejo, no qual o sr. Cardial Patriarca se dirigiu processionalmente para a rua, indo colocar-se junto á entrada do novo templo.

Nêsse momento, as numerosas pessoas do populoso bairo, que afluiram ao local, descobriram-se respeitosamente e muitas senhoras lançaram flores sôbre o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

O sr. Cardial Patriarca procedeu á benção da entrada do templo, com a aspersão de agua benta sôbre a parede, e uma vez aberta a porta principal, penetrou na igreja, seguido do clero e dos seminaristas e, dando a volta ao templo, procedeu a igual cerimonia e ao canto das ladainhas.

Terminada a benção da igreja, os convidados e o publico deram entrada no templo.

Depois, o sr. Cardial Patriarca dirigiu-se para a capela do Santissimo, onde fez uma curta oração, indo sentar-se numa cadeira de espaldar colocada junto do altar-mór. Ali, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira confrontou o Evangelho do dia com a cerimonia que acabava de realizar-se e implorou do Senhor a benção para o povo que habita aquele bairro e para as almas generosas e bemfeitoras que contribuiram para haver mais um templo do Senhor.

Seguiu-se a missa, celebrada pelo sr. Cardial Patriarca, acolitado pelo conego Pontes, pelo padre Cunha e por seminaristas dos Olivais e tendo como mestre de cerimonias o sr. dr. Honorato Monteiro.

Durante o acto, a que tambem assistiram as educandas, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira deu a sagrada comunhão a muitos fieis.

Terminada a cerimonia, o sr. Cardial Patriarca dirigiu-se novamente para o gabinete da regencia, onde foi lida a acta da inauguração do templo, que foi assinada pelo sr. Cardial Patriarca, por eclesiasticos, directores e outras entidades.

O Chefe do Estado inaugurou

um dispensario no Alto do Varejão

A convite do sr. major Santos Pedroso, presidente da Junta da Provincia da Estremadura, o Chefe do Estado inaugurou hoje, pelas 15 e 30, no Alto do Varejão, mais um dispensario daquele organismo que funcionará em colaboração com o Centro Maternal Infantil (Fundação Julia Moreira), onde são diariamente alimentadas 300 crianças.

O sr. general Carmona fez-se acompanhar dos srs. general Amilcar Mota e capitão Silva e Costa. Aguardavam-no os srs. sub-secretarios das Corporações e da Assistencia Social, major Santos Pedroso, dr. Xavier da Silva, Azevedo Neves e Manuel Vicente Moreira, director daquele centro, coroneis Cameira e Lopes Mateus e muitas outras entidades oficiais.

O sr. general Carmona, depois da cerimonia da inauguração do modelar dispensario, dirigiu-se ao Centro Maternal, onde usaram da palavra o sr. major Santos Pedroso e o sr. dr. Manuel Vicente Moreira.

Colhido por uma camioneta

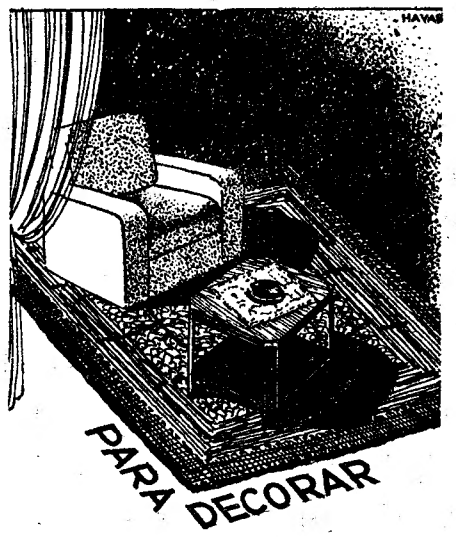
teve morte imediata

Gregorio Rodrigues Fontan, de 67 anos, comerciante, de nacionalidade espanhola, morador na calçada da Estrela, 215, 3.º, andava hoje na companhia de um irmão e de um sobrinho, de nome José Alves Rodrigues, morador na rua Borges Carneiro, 36, r/c., a visitar as obras do aeroporto.

Os visitantes foram colhidos por uma camioneta que causou a morte ao primeiro e ferimentos ao sobrinho.

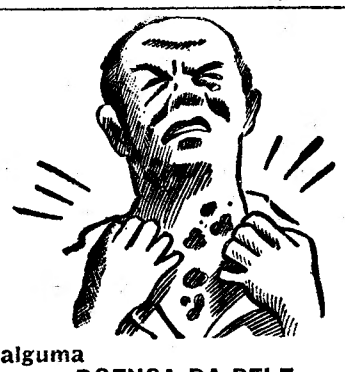
Desastre mortal no trabalho

José Duarte, de 28 anos, assentador da Sociedade Estoril, morador em Oeiras, foi colhido por um comboio em Alcantara, quando estava a trabalhar. Faleceu pouco depois de ter dado entrada no hospital de S. José.



Em estofos, cortinados, reposteiros e carpetes, não há em Portugal mais bela e rica colecção que a da

Casa Africana
RUA AUGUSTA, 161-171

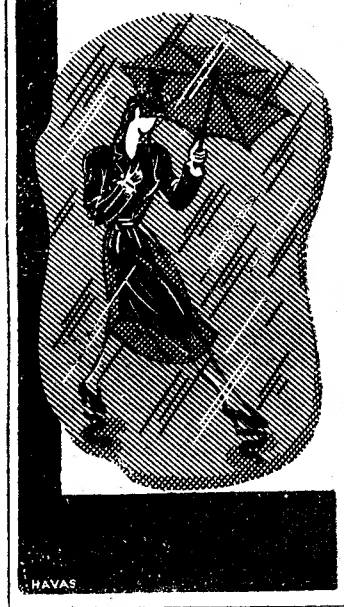


Se alguma
DOENÇA DA PELE
o encomoda, não prolonge o seu sofrimento com tratamentos inuteis, nem deite dinheiro fora, comprando preparados ineficazes. Use o
REMEDIO INGLEZ D. D. D.
que lhe dará imediato alivio aos seus males.
REMEDIO INGLEZ D. D. D.
não actua superficialmente, como as pomadas e outros preparados com que em vão se tem procurado combater o ECZEMA e outras afecções, cuja causa esteja localizada nas camadas profundas da pele
Fluido e subtil, o
REMEDIO INGLEZ D. D. D.
penetra nos tecidos e destroi infalivelmente as colonias microbianas, que outros tratamentos não logram atingir.
REMEDIO INGLEZ D. D. D.
não é um produto empirico: é o fruto de longos trabalhos de investigação cientifica sobre as doenças da pele e forma de as combater, trabalhos esses a que, com exclusão de quaisquer outros, os especialistas da
D. D. D. Company, L.td.,
de Londres, se dedicam ha mais de meio seculo.
EM QUALQUER CASO DE eczema, herpes, caspa peliculas do couro cabeludo, comichão, furunculos, sarna, chagas (abertas ou humidas), queimaduras e FRIEIRAS.
Aplique desde já o
REMEDIO INGLEZ D. D. D.
que ataca o mal pela raiz e restitue a saude da pele, deixando-a limpa e sã.
A' venda nas farmacias fornecidas.
Concessionario e distribuidor:
ANTONIO MADUREIRA—Rua Herois de Chaves, 602—Telef. 2 141—PORTO.
Depositario para o Sul:
PESTANA, BRANCO & FERNANDES, L.DA —R. Sapateiros, 39-1.º—LISBOA—Tel. 2 4286 e 2 4287.

BRILHANTES
de todos os tamanhos e colares de perolas finas
Vendem-se mais baratos só na casa
S. Carvalho Mourão, Suc.
Rua da Palma, 90

Grupo de Beneficencia «José Alberto de Oliveira Canelas»
(Caixa Particular de Auxilio a Estudantes Pobres)
Rua Correia Teles, n.º 38 e 40
AVISO
Por ordem de Sua Excelencia o Presidente da Assembleia Geral é esta convocada para o dia 30 do corrente ás 21 horas para eleição dos novos corpos gerentes para o ano de 1941. Não havendo numero legal reunirá em 2.ª convocação meia hora depois com qualquer numero de socios.
(a) *José da Silva Fraga*

PHILIPS
Visitem a exposição permanente, das 9 da manhã até ás 24 horas, na SALA DE EXPOSIÇÃO
PHILIPS
AVENIDA DA LIBERDADE, 3-1.º



UM TECIDO,
com que se podem confeccionar os mais elegantes casacos
PARA A CHUVA, capas, capuchons, guarda-chuvas cortinas para chuveiros e decorações interiores, é a sêda natural.
«OILED SILK PARIS»
100 % impermeável e transparente, não contendo borracha.
Muitas e lindas côres. Variadissimos desenhos.
O último grito da moda
Entregas imediatas
Importador exclusivo:
ANTONIO MADUREIRA
Rua Herois de Chaves, 602
Tel. 2141 — Porto
Agencia em Lisboa:
Rua da Conceição, 35, 2.º
Tel. 2 5048

FIM DE ANO — 1940
O Melhor Brinde
?
Não se precipitem!
Podeis encontrá-lo na nova
PERFUMARIA DILI
R. CONCEIÇÃO, 34
O MELHOR SORTIDO — AO MELHOR PREÇO

Á venda em todos os bons estabelecimentos do País e na depositária
PERFUMARIA DILI
R. da Conceição, 32-34 **Telf. 25154**

Ainda não houve ninguem que explicasse cabalmente as misteriosas propriedades branqueadoras e embelezadoras duma cêra dôce, untuosa que se encontra no coração de certas flores preciosas da Riviera. Quando se aplica esta cêra sobre a pele ela faz milagres, é uma facto que ainda não foi desmentido. As marcas por mais escuras que elas sejam, as sardas, os pontos negros e outras imperfeições da tez eliminam-se durante o sôno. Esta substancia quasi magica chamada Cire Aseptine dissolve realmente a camada superficial da pele, escamosa e meia morta que se encontra assim substituida por uma nova pele fresca que cobria, até então. A-fim que o contraste com a sua cara não seja muito visivel aplique igualmente a Cire Aseptine sobre o pescoço, ombros, braços e mãos. Assim a-pesar do sol, do vento e das intemperies, poderá dar á sua pele a brancura do lirio. Experimente a Cire Aseptine hoje mesmo. Garantimos o sucesso senão devolvemos o dinheiro. Encontra-se á venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o deposito ASEPTINE—88, Rua da Assunção—Lisboa—que atende na volta do correio.

Alcobaça
Dia 31, grande Ceia-Reveillon no Grande Restaurante Báu
ao Reveillon a Alcobaça

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A sobrinha do Marquês».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A Primeira Legião».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«As Belezas de Sintra».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ribeira Nova».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
JARDIM CINEMA—A's 21 horas.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

BRINDES

Os mais bonitos, artisticos e os mais baratos são as

Porcelanas da Vista Alegre

Consideradas as melhores.
Visitem a grande exposição nos depositos da Fábrica no Largo do Chiado, 18, em Lisboa, e R. Candido dos Reis, 18, Porto.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Odivelas, viscondessa de Asseca, D. Maria Helena Burnay da Costa Pessoa, D. Maria de Lourdes de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Maria Teresa Amaral Vital e D. Maria Amelia Correia Mendes e a menina Gertrudes Maria Pereira Sameiro Martins Mourão.

REVEILLON'S

Em exposição o mais lindo e chic sortido em flores para vestidos de «soirée». Camelia Branca, L. Rafael Bordallo Pinheiro, 30.

AVISO

Previnem-se os Senhores portadores de bilhetes

do **Sorteio** organizado pela

Comissão de Propaganda

de

Inválidos do Comercio

que a extracção se realiza no dia

31 DE DEZEMBRO

ás 15 horas, no Salão de «O SECULO» sob a presidencia da Ex.ma Autoridade.

Restaurant Clementina?

Eis a casa onde se come só o que é bom. Recomenda aos Ex.mos Clientes as suas apreciaveis ceias da passagem do ano. Rua Jardim do Regedor. 37, 1.- Telefone 24669.

TAUROMAQUIA

Praça de Touros do Campo Pequeno

A Empresa Tauromaquica Lisbonense, em concurso publico entem realizado sob a presidencia do sr. Baptista Duarte, ladeado pelos srs. Costa Freire e Oliveira Manarte, e secretariado pelo sr. Passos Costa, adjudicou o aluguer da Praça do Campo Pequeno ao sr. Muñoz Crespo.

Pelo antigo arrendatario foi, porém, requerido que lhe seja mantido o direito de opção até ao dia 31 do corrente, data em que termina o seu arrendamento.

O grande pianista Claude Frank

no Casino Estoril

Hoje, á noite, depois do cinema, realiza este grande artista, no Casino, um unico e extraordinario recital de piano.

Artista assombroso, como o classificou a critica musical, quando da sua apresentação no Trindade, onde atingiu ovações delirantes, ele vai fazer esta noite, mais uma vez, vibrar de entusiasmo o nosso publico que ali acorrerá para ouvir e apreciar tão genial artista que tem feito o assombro de todas as plateias cultas do mundo.

A FUNERARIA DE CAMPO DE OURIQUE

— Tel. 6 3213 —

Participa aos associados e pessoas de familia das **Associações de Socorros Mutuos a Phenix e Nacional,** que é a unica que tem contrato para realizar funerais a preços especiais com aquelas duas colectividades mutualistas.

GABARDINES E SOBRETUDOS

Diferenças de 30 a 50 %

CASA INGLESA

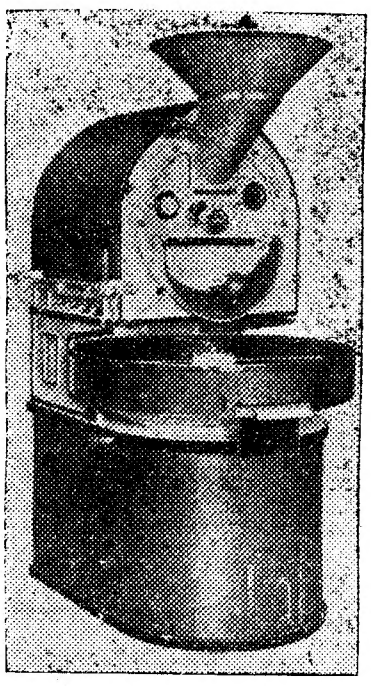
Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95-1.º (Esquina da Rua do Ouro)
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84 (Esq. da R. Pessos Manuel)

MERKER

O esquentador SUISSO de formidável rendimento, da maior segurança e maravilhosa apresentação.
Fornece água a 60º em andares diferentes.
Exposição: R. de S. Paulo, 142

—Insistimos:

Confeitaria **NACIONAL,** de Baltazar **CASTANHEIRO,** estabelecimento fundado **HA 111 ANOS,** pertencendo sempre à mesma familia. premiado nas exposições de Filadélfia, Viena de Austria, Paris e Lisboa. **EXISTE SÒ UM, NÃO TEM FILIAIS** e a sua casa de vendas é a unica e exclusivamente na **RUA DA BETESGA, 59 A 65,** esquina da Rua dos Correeiros — Telefones 2 4470 — 2 5840.



A Torra de Cafés

A MULATINHA

ESCLARECE:

Todos os seus cafés são por ela torrados **em maquina sua,** para tal fim construida e instalada em secção apropriada, o que quere dizer que por esta razão pode afirmar estar em condições de servir melhor do que as casas que não possuem torrefacção propria, e ainda:

1.º—Só uma profunda ignorancia da torra do café pode induzir ao êrro de se considerar esta operação com carencia de longos anos de estudo, porquanto ela é assimilavel aos cerebros mais obtusos, mesmo aos que nunca souberam o que é café...

2.º—Que em todos os paises onde se consome e aprecia café, os estabelecimentos especializados na sua preparação e venda estão equipados com torradores, **porque o publico é exigente e sabe que o café só pode ser uma bebida higienica, deliciosa e estimulante,** se as fases por que é sujeito antes de chegar á chavena forem sucessivamente imediatas, isto é: **torrado, moido e bebido!**

3.º—Que desde Outubro de 1938 A MULATINHA tem instalada em constante laboração a sua maquina de torrar e **os resultados desastrosos** motivados por ela estão patentes!

4.º—Que as maquinas não se costumam medir aos palmos... A maquina de A MULATINHA torra de 15 em 15 minutos 14 quilos de café.

5.º—Estes esclarecimentos não são dados com o intuito de defender a maquina ou sua marca (que por sinal é estrangeira), mas sim os seus serviços, que para bem servir carece deles.

6.º—Em materia de cafés tem a fada do bem sido tão extraordinariamente prodiga em beneficio de determinada casa e por isso mesmo é logico que qualquer dia se veja anunciada a plantação de cafezeiros cujos frutos saiam já das suas entranhas torrados, moídos, dosados e empacotados em saquinhos de côres até hoje nunca vistas pela humanidade...

A MULATINHA

106 — RUA DOS CAVALEIROS — 114

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica gera, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Bandeira de Lima — 16 h.
Rins e vias urinarias Dr. Emilio Faro 17 h.
Pele e sifilis Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr Rau de Carvalho.

¡¡PRESENTES DO ANO BOM!!

... é preciso saber escolher
os que mais poderão agradar

PENSE NOS:

PERFUMES L. T. PIVER

QUE SÃO ALTAMENTE APRECIADOS!

LEMBRAMOS OS PERFUMES:

- «RÊVE D'OR» de delicadeza infinita
- «UN PARFUM D'AVENTURE» ardente, estonteante
- «POMPEIA» suave delicioso
- «MASCARADE» de aroma cativante

E AS AGUAS DE COLONIA:

- «CHYPRE», «PURE» e «POMPEIA»

são o melhor que L. P. PIVER fabrica

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

Licença de cães

Vacinam-se em casa. Telefone 57420

CEIA DE FIM DE ANO

— NA —

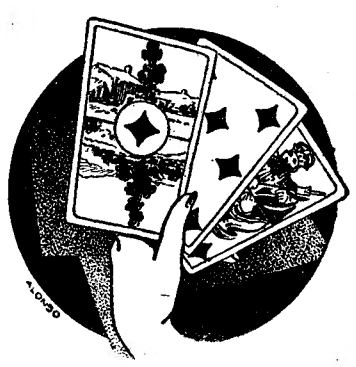
CASA DA BAIRRADA

RUA DAS PRETAS, 21

Manú regional, não faltando o afamado LEITÃO
Vinhos, tinto, branco, e espumantes, tudo incluido,
Inscrição limitada, Esc. 20$00
Aberta até ás 2 horas, com musica

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550



Quem dá
as cartas em cafés...
é a Mariazinha
A Mariazinha

Casa especializada em Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

A campanha da Albania

O PROXIMO MÊS DE JANEIRO SERÁ DECISIVO

para a solução do conflito greco-italiano

ATENAS, 29 — O general Papagos, comandante-chefe das forças gregas em operações na Albania, declarou ao correspondente de guerra do jornal «Vradini», que durante o proximo mês de janeiro as operações contra os italianos na Albania vão entrar numa fase decisiva e que as tropas de Roma serão completamente derrotadas e escorraçadas do territorio albanês.

Acrescentou que o inimigo tem sofrido elevado numero de baixas e a perda de quantidades importantes de material de guerra, assim como de aviões.

Em todas as frentes, disse, as minhas tropas prosseguem valorosamente no seu avanço quebrando a resistencia italiana e tomando posições estrategicas que terão uma importancia decisiva nas operações gerais militares, num futuro proximo.

Numa passagem das suas declarações áquele correspondente o general grego afirmou:

O avanço das minhas tropas não tem prosseguido com a mesma rapidez dos primeiros dias em que iniciei a contra-ofensiva contra as forças invasoras, em consequencia de eu ter ordenado a consolidação do territorio conquistado, com o estabelecimento das consequentes vias de reabastecimento, por ser bastante profunda já a penetração das tropas de Atenas em territorio albanês.

Agora, que as vias de reabastecimento estão já estabelecidas, vamos prosseguir na nossa ofensiva. A reconquista de Chimarra em breve demonstrará, com factos positivos, qual a sua verdadeira importancia para o desenrolar das operações.

A uma pregunta do correspondente de guerra do «Vradini», o general Papagos respondeu, prontamente:

—Se qualquer outra potencia vier em auxilio da Italia com fôrças militares, estou absolutamente convencido de que a Turquia não nos abandonará e que enfileirará a nosso lado, com mais uma ou duas potencias balcanicas—(United Press).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 29—Comunicado Oficial n.º 205—«Na frente da Cirenaica registou-se actividade intensificada de artilharia na frente de Bardia; acção das nossas colunas rapidas que, cooperando com a aviação, destruiram na região desertica automoveis blindados inimigos. Dois dos nossos aviões torpedeiros atacaram e atingiram um monitor e um contratorpedeiro. Um dos nossos aviões de «caça» não regressou.

Na frente grega acções de caracter local. Forças inimigas foram dispersadas pelo fogo da nossa artilharia. Destacamentos aereos bateram importantes bases de reabastecimento inimigas no Mediterraneo.

Na Africa Oriental actividade de artilharia e acção de patrulhas de cavalaria na fronteira sudanesa, de um e de outro lado. Uma formação de «caça» realizou com exito uma incursão em vôo rasante, metralhando as tropas auto-transportadas, quando em movimento, e incendiando alguns elementos; tendo travado combate com cinco aviões de «caça», do tipo «Gloster», conseguiu abater quatro. Os aviões inimigos bombardearam algumas localidades na Etiopia sem causarem prejuizos. Um dos nossos aviões aviões não regressou á base.—(R. R.).

As tropas gregas ultrapassaram a cidade albanesa de Lin

BELGRADO, 29—O correspondente do jornal «Politika» na fronteira da Yugo-Eslavia com a Albania telegrafou esta manhã comunicando que as guardas avançadas gregas ao anoitecer de ontem, sabado, penetraram em Lin.

O mesmo correspondente, acrescenta:

«Durante quasi toda a noite as tropas gregas atacaram com maior violencia, a cidade albanesa de Lin, não dando tempo aos seus defensores para descançarem ou se refazerem das baixas sofridas. O principal ataque contra Lin começou ás 2 horas da manhã de sabado com um intenso fogo de metralhadora e de morteiros de trincheira. Os italianos replicaram, com vigor ao ataque das tropas de Atenas chegando muitas vezes a estabelecer-se violentissimos combates, o corpo-a-corpo. Ao meio da tarde os gregos manobraram de maneira a consolidar as importantes vantagens que tinham conseguido durante os combates travados de madrugada e parte do dia, e conseguiram chegar a um quilometro de Lin. Ao anoitecer as guardas avançadas gregas lutavam encarniçadamente com as forças inimigas nos suburbios de Lin. A-pesar das pesadas baixas registadas de ambos os lados da neve profunda e do frio intensissimo, os gregos conseguiram ultrapassar Lin, marchando ao longo das montanhas e cordilheiras, situadas nos arredores daquela cidade albanesa».—(United Press).

Como estão decorrendo as operações nas montanhas da Albania

PREMETI, 29 — *(Do enviado especial da United Press)*—Três divisões italianas, que resistiam nas proximidades de Klissura, depois de haverem retirado mais de oitenta quilometros, pelas montanhas de Liskoviki, empreenderam a evacuação de Klisura protegidas pela aviação italiana, que se mostrou muito activa. Os italianos bombardearam, repetidamente, a estrada de Liskoviki a Premeti, abrindo largas crateras, em varios pontos.

Nas imediações de Klisura, após uma habil retirada, durante doze dias, as tropas italianas ofereceram desesperada resistencia aos gregos, que as atacavam por três lados. Estas operações evocam a famosa batalha de Guadalajara, durante a guerra civil espanhola, a que assisti, como correspondente de guerra.

Encontro-me agora, com as tropas gregas, a nordeste de Premeti depois de havermos percorrido mais de 60 quilometros pelas Montanhas do Paraiso, que se alteiam de 600 a 1.200 metros acima do nivel do mar. Percorri o caminho da retirada italiana, numa extensão superior a oitenta quilometros, que vai sempre serpenteando entre Liskoviki e Premeti. Cheguei, finalmente a Premeti, que os gregos ocuparam, recentemente. Nas imediações de Liskoviki tive oportunidade de ver as fortissimas construções de ninhos de metralhadoras rasgados nos rochedos, dando a ideia de Gibraltar. O trilho é dificil e perigosissimo; dezenas de vezes tive de evitar enormes precipicios, de mais de mil metros de profundidade. E' necessario fazer prodigios de valor e acrobacia volante, para que o automovel se não despenhe. Premeti, assim como outras cidades e aldeias em poder dos gregos, têm sido bombardeadas pelos italianos. Entre Liskoviki e Premeti, os italianos dinamitaram as principais pontes, para dificultar a marcha dos gregos. Encontrei um coronel de infantaria, que me disse que o seu batalhão havia penetrado 20 quilometros no centro da Albania, através das montanhas recobertas de neve, perseguindo um destacamento alpino.

«O primeiro obstaculo que encontrámos—acrescentou aquele coronel—foi uma montanha de 1.900 metros de altura. Lá a conseguimos transpôr, sem termos de lamentar muitas perdas. Os alpinos refugiaram-se noutra montanha de 1.600 metros de altura. Desta vez, julguei prudente retirar».

Nas cidades albanesas ocupadas pelos gregos tenho encontrado muitos greco-albaneses, que estiveram na America. Um deles, Angel Papadopolus descreveu-me um bombardeamento feito pelos italianos á cidade de Erseka. «Estive numa sapataria de Saint Louis —disse-me ele—considero-me americano, pois combati, na ultima guerra, no exercito americano; o meu desejo é ficar por aqui, na minha terra e acabar descansadamente os meus dias».

Durante o percurso que fiz até Premeti encontrei muitos soldados gregos e albaneses, que estiveram a trabalhar em Nova York, Ohio, Pensilvania, Massachussetts e Nova Jersey.—(United Press).

O mau tempo prejudica as operações

ATENAS, 29—A neve e o frio não impedem as tropas gregas de continuar os seus ataques. Foi lançada uma nova ofensiva ao norte e a noroeste de Chimarra.

Estas informações foram fornecidas por um representante das autoridades gregas em Atenas, ontem á noite, o qual acrescentou os seguintes pormenores:

«O mau tempo torna dificeis as operações naquela zona. As tropas italianas estão oferecendo uma vigorosa resistencia, mas os gregos mostram-se igualmente animados da mesma decisão e frequentes vezes obrigam os adversarios a abandonar posições em altitudes de 900 metros após luta encarniçada. Têm sido feitos mais prisioneiros e apreendido mais material de guerra».

O Comunicado do Grande Quartel General de ontem diz o seguinte: «Operações locais de caracter restrito foram coroadas de exito, deixando o inimigo prisioneiros em poder das nossas tropas».

A Arma Aerea Italiana voltou a bombardear a Ilha de Corfu.—(E. T.).

O transporte de tropas italianas para o territorio da Albania

ROMA, 29 — Grandes aviões alemães continuam a auxiliar a aviação italiana no transporte de tropas de reforço para a Albania. Os aviões alemães são os mesmos que foram empregados no transporte de tropas germanicas para a Noruega, na ultima primavera. Estão a ser transportados, por via aerea, para a Albania, três mil soldados italianos. Nestes transportes de tropas estão tambem a ser utilizados novos aviões italianos que transportam dois pequenos *tanks*.

Nos ultimos quinze dias os contingentes militares da Albania têm sido reforçados, razão por que os proprios circulos militares esperam que seja desencadeada, dum momento para o outro, a grande ofensiva italiana, contra os gregos.—(United Pres).

A aviação continua a bombardear os portos da costa albanesa

ATENAS, 29—O informador oficial do Quartel General grego anuncia que as noticias recebidas esta manhã dos diversos sectores da frente indicam que a aviação aliada continua a bombardear, com a maior eficiencia, os objectivos militares da região costeira albanesa e, de maneira especial, os do porto de Valona. Os aviadores britanicos e gregos estão a envidar todos os esforços no sentido de não permitirem que os italianos consigam efectuar desembarques na Albania, de tropas e de material de guerra.

Os barcos de guerra britanicos e gregos exercem tambem uma aturada vigilancia ao longo da costa da Albania, com o mesmo objectivo.

O mesmo informador acrescenta que as operações militares na região de Tepelini estão a atingir a sua fase decisiva, sendo grande o espirito combativo que anima os exercitos dos dois lados.

A-pesar-da tenaz resistencia dos italianos, que defendem o terreno palmo a palmo, os soldados de Atenas, depois de ocuparem as posições inimigas, estabeleceram postos de artilharia nos pontos mais altos das montanhas, donde metralham continuamente os objectivos, que têm em vista. Durante as operações realizadas ontem, sabado, os soldados gregos fizeram mais de 100 prisioneiros e apreenderam abundante material de guerra, entre o qual figuram 5 canhões de artilharia de campanha, 17 metralhadoras pesadas e ligeiras, 41 espingardas, 8 morteiros de trincheira, 23 caixas com munições diversas, equipamentos militares, arreios e vinte bestas de carga.

Durante o dia de ontem, sabado, neste mesmo sector os gregos, depois de terem preparado o terreno com um eficaz bombardeamento de artilharia de diversos calibres, lançaram-se ao assalto das posições inimigas e, utilizando a arma branca, conseguiram conquistar cinco importantes posições estrategicas, que são da maior importancia para futuras operações. Nestas operações os gregos fizeram cinquenta e quatro prisioneiros e apreenderam algum material de guerra.

No sector da costa prosseguem, com exito, para os gregos, as operações militares.—(United Press).

Os ingleses em Creta

ATENAS, 29—Os ingleses continuam a fortificar a ilha de Creta e a realizar ali desembarques de importantes contingentes de tropas expedicionarias, assim como de artilharia, «tanks» e outro material de guerra. Na ilha de Creta estão a ser construidos importantes aerodromos militares.—(United Press).

A acção dum submarino grego

ATENAS, 29.—Segundo um comunicado publicado aqui ontem, o submarino grego «Papanikolis» torpedeou e afundou 3 transportes de tropas italianas que navegavam no Adriatico, no dia 24 do corrente. O submarino «Papanikolis» encontrava-se em serviço de patrulha, quando avistou um «comboio», constituido por 14 navios italianos, escoltados por «destroyers», o qual transportava forças militares italianas, de Brindsi para Valona. A tonelagem dos navios afundados calcula-se num total de 25 a 30 mil toneladas. Os «destroyers» da escolta atacaram o submarino grego com bombas de profundidade, mas nada conseguiram porque ele regressou á base sem novidade. O «Papanikolis» é um submarino que desloca 576 toneladas á superficie e 775 mergulhado, e foi construido nos estaleiros de Nantes em 1926.—(E. T.).

Medidas de restrição em Italia

ROMA, 29.—As emissoras de radiodifusão organizaram um programa destinado ás donas de casa, durante o qual deram numerosas receitas com o objectivo de evitar o desperdicio de generos. A emissora de Roma numa das receitas fornecidas dizia que as cascas de certos legumes bem fervidas e servidas com molho de tomate e queijo ralado substituiam admiravelmente o macarrão, que passou a ser racionado em toda a Italia.

A mesma emissora italiana acrescentava que devido ao severo racionamento do sabão, para usos domesticos, as donas de casa deviam aproveitar a agua em que cozinhavam legumes para lavar as roupas, e que os limões depois de utilizados serviam para lavar porcelanas.—(United Press).

Para enjôos, dôres no estomago, digestões dificeis
«Agua das Lombadas»
em banho Maria. Faça a experiencia.
«Agua das Lombadas»
em toda a parte

REVEILLON
NO JARDIM CINEMA
Baile e Ceias
Telefone 63065

Lucinda Lima
CHAPEUS
Ex-empregada da Casa RENÉE
Deseja às suas Ex mas Clientes umas festas muito felizes
AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 37-r/c, D.
(ao Duque Saldanha) Telef. 5 2820

ARCADIA
Dancing
O melhor «Reveillon»
Com grande programa de variedades
2 — ORQUESTRAS — 2
Reserve a sua meza